

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA TRILHA INTERPRETATIVA NA APA JUPIÁ TRÊS LAGOAS-MS

Aluno: Wenzel Gabriel Almeida Souza
Orientador: Mauro Henrique Soares da Silva

- () Resumo expandido
- (X) Projeto de pesquisa
- () Relato de experiência

EIXO TEMÁTICO

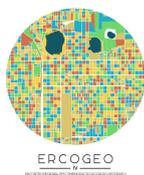
- (X) Dinâmica Ambiental e Planejamento
- () Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo
- () Ensino de Geografia, Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas

1) INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As Áreas de Proteção Ambiental (APAs) desempenham um papel fundamental na conservação e preservação dos recursos naturais. Essas áreas são implementadas com o objetivo de estabelecer a proteção dos ecossistemas, da biodiversidade e dos serviços ambientais. A lei que regulamenta a criação e funcionamento das áreas de proteção ambiental no Brasil é a lei nº 9.985, de 18 de 2000, ela institui o Sistema Nacional de Unidades de conservação da Natureza, diz que:

II - conservação da natureza: o manejo do uso humano da natureza, compreendendo a preservação, a manutenção, a utilização sustentável, a restauração e a recuperação do ambiente natural, para que possa produzir o maior benefício, em bases sustentáveis, às atuais gerações, mantendo seu potencial de satisfazer as necessidades e aspirações das gerações futuras, e garantindo a sobrevivência dos seres vivos em geral (BRASIL, 2000).

Em 1982 as unidades Florestais presentes no território de Três Lagoas, foram transformadas em reserva florestal pela lei Lei Municipal nº.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

614, de 29/10/1982. Em 2001, áreas nativas localizadas entres os bairros Jupιά e Vila Piloto, se tornaram a área do Parque Natural Municipal do Jupιά, aprovada a lei de Lei Municipal nº. 1.726, de 1º/10/2001. Contudo, essa mesma área, somada a porções do território do Cinturão Verde de Três Lagoas, torna-se em Área de Proteção Ambiental (APA) com a Lei municipal nº. 2,411 de XX/XX/2009 com o intuito de proteger a diversidade ecológica do local.

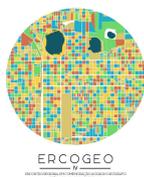
O referido projeto de pesquisa, através de uma perspectiva de património ambiental, tem o objetivo de investigar como uma trilha interpretativa pode ser usada para valorizar e preservar a APA do JUPIÁ, como sendo uma área de importância ecológica para a cidade de Três Lagoas – MS.

A área total da APA é de aproximadamente 160 hectares, com considerada diversidade de ecossistemas, abrigando também uma diversidade de espécies da maustofauna e avifauna, em área total de aproximadamente 233.907 m² de vegetação arbórea densa (SILVA *et al.*, 2018).

Dito isso, a criação de uma trilha ecológica nessa área pode contribuir para visitas e projetos de educação ambiental incentivando a conscientização de alunos da rede publica e privada, do ensino superior, medio e básico, assim como da própria população três lagoense.

A ideia é criar uma trilha ecológica-interpretativa, oferecendo aos envolventes uma experiência mais educativa do que uma trilha comum, contando com elementos interativos como: placas explicativas que oferecem informações sobre esses aspectos culturais e ecológicos, históricos e culturais da APA Jupιά.

As trilhas ecológicas surgem dentro da Educação Ambiental como um recurso metodológico, ou seja, uma prática ambiental, que visa à transmissão de conhecimentos através da visão, olfato e sentimentos tornando-se uma experiência direta com a realidade de



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

forma interdisciplinar, possibilitando a consciência ambiental dos cidadãos. (SILVA, NETTO, AZEVEDO, SCARTON, HILLIG, 2012, p. 708).

Como patrimônio ambiental é o conjunto natural e cultural que possuem valor para humanidade, tanto do ponto de vista histórico e cultural quanto do ecológico e ambiental. Desde ecossistemas e paisagens naturais, até elementos culturais como edificações históricas, assim como diz Gerhardt e Nodari (2016, p.67):

Partimos da ideia de que existe um patrimônio ambiental que resulta de uma combinação complexa de natureza e cultura. Ele é, ao mesmo tempo, cultural e natural, pois são duas faces da mesma realidade. A biodiversidade e a diversidade cultural são essenciais e inerentes ao patrimônio ambiental. A conservação deste patrimônio depende, é claro, da atuação do Estado, mas depende também das pessoas o reconhecerem como seu, pois elas elaboram sua identidade coletiva a partir dele e podem considerá-lo uma herança a ser conservada para que prossiga existindo.

2) OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

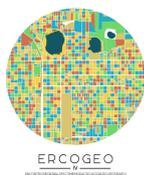
OBJETIVO GERAL

Tem como objetivo principal avaliar o potencial da APA do Jupiá para a criação de uma trilha ecológica-interpretativa, promovendo a valorização e a conscientização ambiental na região, por meio da educação ambiental e da interpretação dos recursos naturais.

Através do projeto científico, busco alcançar os seguintes objetivos específicos:

Objetivos Específicos:

1. Identificar a existência de percursos pré-estabelecidos no histórico de uso dos fragmentos florestais existentes na APA do Jupiá, que possua um potencial para implementação de trilha interpretativa, considerando que o referido percurso possibilite uma experiência imersiva e educativa para os visitantes, permitindo que eles aprendem sobre a



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

fauna, flora e ecossistemas e outros aspectos relevantes da APA Jupιά.

2. Realizar a identificação de pontos de observação da paisagem, no percurso selecionado, com potencial de valorização do patrimônio natural e cultural, ou seja, não destacar apenas os aspectos naturais, mas também os históricos e culturais da região, incluindo informações sobre a história local, saberes tradicionais e a relação da comunidade com o meio ambiente.

3. Levantar aspectos antrópicos existentes na área, é possíveis de sensibilizar os visitantes sobre os impactos das ações humanas, tais como resíduos de origem antrópica no local, conforme já mencionados por SILVA *et al.* (2018).

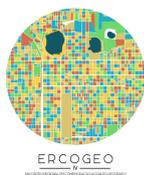
4. Elaborar proposta de material lúdico informativo, tais como placas informativas, mapa interativo, dentre outros que permitam ser usados como ferramentas ilustrativas em cada ponto de observação identificado na Trilha Interpretativa proposta para a APA do Jupιά.

METODOLOGIA:

1. Para o alcance dos objetivos propostos nesse trabalho, a metodologia será pautada em estudos e documentos já realizados e/ou publicados sobre mesmas características da APA do Jupιά, para trazer dados importantes para a criação da trilha ecológica interpretativa, não esquecendo é claro de seu valor como patrimônio ambiental, portanto, para criação da trilha os aspectos antrópicos também não serão esquecidos.

2. Inicialmente será realizada uma visita exploratório no maior fragmento florestal que compõe a APA do Jupιά identificando a existência de caminhos ou percursos, ativos ou abandonados que permitam ou sejam adequados para a implementação de uma trilha ecológica interpretativa. O percurso será mapeado com uso do Aplicativo AVENZA, permitindo extrair informações tais como distância percorrida e elevação do terreno.

3. Após selecionar e mapear o percurso, criação de uma ficha de



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

campo: realizando visitas a Apa Jupiá e coletando dados em primeira mão. Criação de fichas de campo (com base em autores específicos) para observação de dados relacionados a APA Jupiá quando estiver no local. Contendo informações relevantes como: localização geográfica, data e horário da observação, identificação de espécie, características ambientais, flora, fauna, trilhas naturais, área de interesse histórico ou cultural, etc.

4. Análise pós-trilha: exportar os dados registrados pelo aplicativo Avenza, como anotações e marcadores, para uma análise mais aprofundada. Permitindo que relacione os dados coletados e os compare com outros da pesquisa, contribuindo para melhor entendimento da área e valorização da trilha interpretativa.

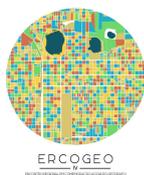
5. Por meio de avistamento, vestígios e/ou vocalização, solos, clima e aspectos antrópicos (há trilha em questão tem sinais de ter sido utilizada a muito tempo atrás por pessoas e animais de criação, como bois, cavalos).

6. O projeto deve ser pensado para que se possa transmitir as informações de forma clara, atrativa e didática, utilizando recursos como placas informativas, guias interpretativos e atividades interativas.

RESULTADOS ESPERADOS

Promover a conscientização ambiental entre os visitantes, fornecendo informações sobre a importância da conservação da natureza e os desafios enfrentados na APA Jupiá (principalmente em relação a população local). Oportunidade de aprendizado ao transmitir conhecimentos sobre a biodiversidade, ecossistemas, história local e outras informações relevantes. Valorização do patrimônio ao destacar aspectos culturais e naturais da APA Jupiá. Estudos sobre os aspectos ambientais e sociais da trilha.

Fomentar a pesquisa científica do local pela comunidade científica da UFMS, visando um conhecimento mais aprofundado de sua biodiversidade, ecologia e demais aspectos do ecossistema local. Essas pesquisas podem



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

contribuir para projetos de gestão e conservação mais eficientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GERHARDT, Marcos; NODARI, Eunice Sueli. **Patrimônio ambiental, História e biodiversidade. Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**, v. 5, n. 3, p. 54-71, 2016.

DA SILVA, Mauro Henrique Soares et al. **ANÁLISE DOS ASPECTOS BIOGEOGRÁFICOS DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO JUPIÁ EM TRÊS LAGOAS, MS. Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros**, Seção Três Lagoas, p. 120-147, 2018.

DA SILVA, Mirele Milani et al. **Trilha ecológica como prática de educação ambiental. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, p. 705-719, 2012.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm - Acesso 27/04/2023